



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Outão, Fernanda Maria Delgado

**Organização e sistematização de informação
sobre metodologia de produção de plantas :
distrito de Castelo Branco**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2771>

Metadados

Data de Publicação	2001
Resumo	O presente trabalho, tem como principal objectivo sistematizar toda a informação sobre a metodologia de produção de plantas no distrito de Castelo Branco, num período de três anos (97/98,98/99,99/00). O estudo foi realizado em sete viveiros do distrito, cinco privados e dois pertencentes a um a entidade pública, DRABI (Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior). Foram realizados inquéritos nos viveiros, cuja informação recolhida incide sobre os aspectos caracterizadores de um viveiro,...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Viveiros florestais, Produção de plantas
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T06:56:03Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ORGANIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO
SOBRE METODOLOGIA DE PRODUÇÃO DE PLANTAS
- DISTRITO DE CASTELO BRANCO -**

Engenharia de Produção Florestal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Fernanda Maria Delgado Outão



CASTELO BRANCO

2001

Índice

1- Introdução	1
1- Introdução	2
II- Pesquisa Bibliográfica	3
2- Dados de arborização no distrito de Castelo Branco e tipo de Inquérito	4
2.1- Dados de arborização no distrito	4
2.1.1- Área arborizada por concelho	4
2.1.1.1- Área arborizada no ano 1997	4
2.1.1.2- Área arborizada no ano 1998	6
2.1.1.3- Área arborizada no ano 1999	7
2.1.2- Área arborizada por espécie	8
2.1.2.1- Azinheira (<i>Quercus ilex</i>)	8
2.1.2.2- Carvalhos (<i>Quercus. spp</i>)	9
2.1.2.3- Castanheiro (<i>Castanea sativa</i>)	10
2.1.2.4- Cerejeira (<i>Prunus avium</i>)	11
2.1.2.5- Freixo (<i>Fraxinus L.</i>)	11
2.1.2.6- Nogueira (<i>Juglans regia</i>)	12
2.1.2.7- Pinheiro Bravo (<i>Pinus pinnaster</i>)	12
2.1.2.8- Sobreiro (<i>Quercus suber</i>)	13
2.1.2.9- Misto de Folhosas e Resinosas	14
2.1.2.10- Misto de Folhosas	15
2.1.2.11- Misto de Resinosas	16
2.1.2.12- Outros Pinheiros	17
2.2- Tipo de Inquérito	18
III- Material e Método	19
3- Material e Métodos	20
3.1- Material	20
3.1.1- Localização dos viveiros	20
3.2- Metodologia	21
3.2.1- Inquéritos	21
3.2.2- Métodos de Produção de plantas	22
3.2.3- Fertilização	22
3.2.4- Sementes	23

3.2.5- Produção/Comercialização	24
VI- Resultados e Discussão	25
4- Resultados e discussão	26
4.1- Sementes	26
4.2- Espécies	26
4.3- Tipos de substrato e proporções	27
4.4- Fertilização, Doenças e Prevenção	28
4.5- Comercialização/ Produção	29
4.5.1- Espécies produzidas no distrito	29
4.5.2- Quantidades totais produzidas e comercializadas	31
4.5.2.1- Resultados por viveiro	31
4.5.2.1.1- Viveiro de Sarnadas de Ródão	31
4.5.2.1.2- Viveiro de Idanha-A-Nova (Silvapor)	33
4.5.2.1.3- Viveiro de Oleiros	36
4.5.2.1.4- Viveiro do Ribeiro de Freixo	39
4.5.2.1.5- Viveiro do Freixial do Campo	43
4.5.2.1.6- Viveiro da Quinta da Ferreira Nova - Fundão	44
4.5.2.1.7- Viveiro das Termas de Monfortinho	45
4.5.2.2- Resultados por época	46
4.5.2.2.1- Valores totais para a época 97/98	46
4.5.2.2.2- Valores totais para a época 98/99	47
4.5.2.2.3- Valores totais para a época 99/00	48
4.5.2.3- Resultados por espécie	49
4.5.2.3.1- Valores totais na época 97/98	49
4.5.2.3.2- Valores totais na época 98/99	50
4.5.2.3.3- Valores totais na época 99/00	51
4.5.2.4- Discussão dos resultados	53
4.5.2.4.1- Totais por espécie	53
4.5.2.4.2- Totais por viveiro	55
4.5.2.5- Necessidade de plantas	56
V- Conclusões	59
5- Conclusões	60
VI- Referências Bibliográficas	62

6- Referências Bibliográficas	63
VII - Anexos	65
Lista de anexos	VII
Lista de figuras	VIII
Lista de quadros	X

RESUMO

O presente trabalho, tem como principal objectivo sistematizar toda a informação sobre a metodologia de produção de plantas no distrito de Castelo Branco, num período de três anos (97/98,98/99,99/00).

O estudo foi realizado em sete viveiros do distrito, cinco privados e dois pertencentes a um a entidade pública, DRABI (Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior).

Foram realizados inquéritos nos viveiros, cuja informação recolhida incide sobre os aspectos caracterizadores de um viveiro, como: espécies produzidas, tipo de plantas, tipo de fertilização, origem das sementes e produção/comercialização para o período em estudo.

Conseguiu-se uma estimativa das quantidades totais de plantas produzidas e comercializadas nos viveiros .

Com base nos projectos executados e concluídos através do Regulamento (CEE) 2080/92 e PDF (Programa de Desenvolvimento Florestal), para o período em estudo, analisou-se as quantidades de plantas necessárias para as arborizações.

Deste modo, foi possível fazer uma comparação entre as produções e as necessidades de plantas. Se a taxa de arborização se mantiver como nos anos em estudo, os viveiros existentes terão capacidade para satisfazer as necessidades das plantas. Mas, no futuro, terá que haver um melhor ajustamento, entre quem está na aprovação de projectos e na produção de plantas.

Palavras-chave: Viveiros Florestais, Produção de Plantas